

Seleção Pública Simplificada - 2010

COORDENADOR DE CURSO TÉCNICO – MEIO AMBIENTE

LEIA COM ATENÇÃO

- 01** - Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02** - Preencha os dados pessoais.
- 03** - Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 (cinquenta) questões, 10 (dez) de Língua Portuguesa, 05 (cinco) de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), 05 (cinco) de Informática, 05 (cinco) de Raciocínio Lógico e 25 (vinte e cinco) de Conhecimentos Específicos.
- 04** - As questões de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) estão numeradas de 11 a 15. Responda somente a prova de Língua Estrangeira correspondente a sua opção, feita no ato de inscrição.
- 05** - Todas as questões são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 06** - Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, e seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 07** - Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
- 08** - Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo ().
A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.
- 09** - Só marque uma resposta para cada questão.
- 10** - **Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.**
- 11** - Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes distribuídos entre as demais.
- 12** - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 13** - **A prova terá duração de 4 (quatro) horas.**

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Nada na língua é por acaso

Em contraposição à noção de “erro”, e à tradição da “queixa” dela derivada, a ciência linguística oferece os conceitos de variação e mudança. Enquanto a Gramática Tradicional tenta construir uma “língua” como uma entidade homogênea e estável, a Linguística reconhece a língua como uma realidade intrinsecamente heterogênea, variável, mutante, em estreito vínculo com a dinâmica social e com os usos que dela fazem os seus falantes. Uma sociedade extremamente dinâmica e multifacetada só pode apresentar uma língua igualmente dinâmica e multifacetada.

Ao contrário da Gramática Tradicional, que afirma que existe apenas uma forma certa de dizer as coisas, a Linguística demonstra que todas as formas de expressão verbal têm organização gramatical, seguem regras e têm uma lógica linguística perfeitamente demonstrável. Ou seja: nada na língua é por acaso.

Por exemplo: para os falantes urbanos escolarizados, pronúncias como *broco*, *ingrês*, *chicrete*, *pranta* etc. são feias, erradas e toscas. Essa avaliação se prende essencialmente ao fato dessas pronúncias caracterizarem falantes socialmente desprestigiados (analfabetos, pobres, moradores da zona rural etc.) No entanto, a transformação do L em R nos encontros consonantais ocorreu amplamente na história da língua portuguesa. Muitas palavras que hoje têm um R apresentavam um L na origem, como em *clavu* (latim) *cravo* (português).

Assim, o suposto “erro” é, na verdade, perfeitamente explicável: trata-se do prosseguimento de uma tendência muito antiga no português (e em outras línguas) que os falantes rurais ou não escolarizados levam adiante. Esse fenômeno tem até um nome técnico na Linguística histórica: rotacismo. Muitas dessas palavras com R estão documentadas nos textos escritos do português medieval, indício de que em algum momento da história elas gozaram de prestígio antes de serem substituídas no século XVI, no período da relatinização pelas formas com L. Isso para não mencionar a ocorrência de *pranta*, *pruma*, *pubrica*, *ingres*, na obra prima de Camões, os *Lusíadas* (1572), em pleno período renascentista.

Esse é só um mínimo exemplo de que tudo que é chamado de “erro” tem uma explicação científica, tem uma razão de ser, que pode ser de ordem fonética, semântica, sintática, pragmática, discursiva etc. Falar em erro na língua, dentro do ambiente pedagógico, é negar o valor das teorias científicas e da busca de explicações racionais para os fenômenos que nos cercam.

(Marcos Bagno. *Nada na língua é por acaso*. São Paulo: Editorial Parábola, 2007, pp. 73-74).

01. O Texto 1 precisa ser entendido como um texto de caráter:

- A) narrativo: é evidente sua sequência em torno de personagens e fatos, situados em um cenário reconhecível.
- B) descritivo: seu fluxo, já no início, prevê a simples identificação de um objeto do mundo concreto, apresentado objetivamente.
- C) dissertativo: uma ideia central serve de ‘tema’, a partir da qual o autor levanta hipóteses e emite suas opiniões pessoais.

- D) expositivo: conceitos são tomados como objeto de análise, conforme princípios cientificamente fundamentados.
- E) injuntivo: uma série de procedimentos são apontados numa sequência que leva ao êxito de uma atividade concreta.

02. O Texto 1 pretende:

- A) destacar a noção de “erro” e outras dela derivadas como sendo o objeto principal da ciência linguística e da gramática tradicional.
- B) ressaltar a natureza sistemática da língua, pela qual os falantes tentam resistir à demanda de mudanças e adaptações da língua.
- C) informar os interessados em questões gramaticais acerca das mudanças ocorridas na passagem do latim para o português.
- D) contribuir, com base científica, para a superação de certos equívocos que estão na raiz da discriminação linguística.
- E) advertir os profissionais que lidam com o ensino da língua contra os riscos de uma ação pedagógica permissiva e indiscriminada.

03. Uma das informações mais pertinentes do Texto 1 está relacionada à ideia de que:

- A) para os falantes urbanos escolarizados, pronúncias como *broco*, *ingrês*, *chicrete*, *pranta* etc. são feias, erradas e toscas.
- B) muitas das palavras com R [*broco*, *ingrês*] estão documentadas nos textos escritos do português medieval.
- C) os ‘erros’ decorrem do movimento natural das mudanças linguísticas e podem, assim, ser explicados cientificamente.
- D) Camões, em os *Lusíadas* (1572), em pleno período renascentista, usou termos como *pranta*, *pruma*, *pubrica*, *ingres*.
- E) a transformação do L em R nos encontros consonantais ocorreu amplamente na história da língua portuguesa.

04. Observe o trecho: “Enquanto a Gramática Tradicional tenta construir uma “língua” como uma entidade homogênea e estável, a Linguística reconhece a língua como uma realidade intrinsecamente **heterogênea, variável, mutante**, em estreito vínculo com a dinâmica social e com os usos que dela fazem os seus falantes”. Desse trecho, pode-se concluir que:

- 1) a Linguística está mais próxima das atividades concretas de uso da língua do que a gramática tradicional.
- 2) a Linguística tenta sustentar a tendência natural das línguas para as mudanças, a fim de atenuar seus vínculos com a dinâmica social.
- 3) conceber a língua como entidade homogênea e estável constitui um distanciamento dos usos que dela ocorrem socialmente.
- 4) as línguas são inevitavelmente sujeitas a mudanças, a variações, uma vez que seus usos são também dinâmicos e mutantes.
- 5) a flexibilidade linguística constitui uma das metas da gramática tradicional, contrariamente ao que propõe a ciência da linguagem.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 5 apenas
- B) 1, 3 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 2 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

05. A afirmação “**nada na língua é por acaso**” poderia ser parafraseada por:

- 1) Nada na língua é casual.
- 2) Tudo na língua pode ser explicado.
- 3) Toda língua expressa causalidade.
- 4) Nenhum fato da língua acontece à toa.
- 5) As línguas são a causa de tudo.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4 apenas
- B) 1, 2 e 3 apenas
- C) 1, 4 e 5 apenas
- D) 3 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

06. Uma análise do vocabulário usado no Texto 1 nos autoriza a fazer os seguintes comentários:

- 1) uma pronúncia ‘tosca’ corresponde a uma pronúncia ‘arcaica’.
- 2) uma realidade ‘mutante’ implica uma realidade não homogênea.
- 3) ‘formas de expressão verbal’ equivalem a ‘itens linguísticos’.
- 4) falar em ‘ordem semântica’ da língua implica falar nos sentidos da língua.
- 5) uma ‘sociedade multifacetada’ pode ser entendida como uma ‘sociedade plural’.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4 apenas
- B) 1, 3 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 5 apenas
- D) 2, 3, 4 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

07. Analise o trecho: “Ao contrário da Gramática Tradicional, que afirma que existe apenas uma forma certa de dizer as coisas, a Linguística demonstra que todas as formas de expressão verbal têm organização gramatical, seguem regras e têm uma lógica linguística perfeitamente demonstrável”. Os sentidos expressos nesse trecho ressaltam:

- A) a função explicativa da gramática, que tem uma lógica perfeitamente demonstrável.
- B) o princípio da linguística de que existe apenas uma forma certa de dizer as coisas.
- C) a visão unilateral dos estudos linguísticos na explicação dos fatos da linguagem.
- D) a organização e a lógica que tem a gramática ao contrário das regras da Linguística.
- E) a diferença de perspectiva entre os parâmetros de análise da gramática tradicional e da linguística.

08. No Texto 1, várias palavras aparecem repetidas, tais como: *linguística*, *gramática*, *falante*, *erro*, entre outras. Essa repetição de palavras teve a função de:

- A) aproximar o texto dos níveis da linguagem coloquial.
- B) marcar a área semântica do tópico central do texto.
- C) deixar o texto em conformidade com a escrita acadêmica.
- D) afrouxar os nexos de coesão entre diferentes partes do texto.
- E) usar as normas da língua padrão que dizem respeito ao uso do léxico.

TEXTO 2

Os poemas.

Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lêes.
Quando fechas o livro, eles alçam voo
como de um alcapão.
Eles não têm pouso
nem porto
alimentam-se um instante em cada par de mãos
e partem.
E olhas, então, essas duas mãos vazias,
num maravilhado espanto de saberes
que o alimento deles já estava em ti...

(Mário Quintana. *Rua dos cataventos e outros poemas*. Porto Alegre: L&PM, 2006, p. 104).

09. O poema de Mário Quintana, artisticamente, evidencia:

- A) uma visão simbólica dos poemas – pássaros que voam – visão desfeita nos últimos versos.
- B) uma oposição marcante entre os poemas e os outros textos de leitura.
- C) uma comparação, que, por sua vez, fundamenta uma metáfora.
- D) a imagem de uma natureza estática, imóvel e fugaz: desaparece no ‘ar’.
- E) a compreensão da poesia como obra pronta e acabada, produzida pelo artista.

10. Linguisticamente, o poema:

- 1) mantém a uniformidade de tratamento no diálogo com o suposto interlocutor (2ª. pessoa do singular).
- 2) ao longo de sua construção, atribui ao pronome ‘eles’ o mesmo referente: ‘poemas’.
- 3) em: “Quando fechas o livro, eles alçam voo como de um alcapão”, expressa, pelo conectivo sublinhado, causalidade.
- 4) evita o recurso a elipses: poderia comprometer a interpretação de alguns versos.

Estão corretas:

- A) 1 e 2 apenas
- B) 1, 2 e 3 apenas
- C) 1, 3 e 4 apenas
- D) 2 e 3 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

YOU WILL BE A PARENT TO YOUR PARENTS

Modern American households are coming to resemble those of centuries past, when it was the norm for multiple generations to live under the same roof. Census data show that the number of U.S. households with three or more generations increased by 38 percent between 1990 and 2000. There were about 4 million multigenerational households in 2000, and that number appears to be on the rise. Between 2000 and 2007, the number of parents living in the homes of their adult children increased by a whopping 67 percent. In other cases, grown children with families of their own are moving back into a parent's house. Experts say harsh economic realities like high housing costs and low incomes are probably a driving force behind the trend. "It is so much less expensive to have one kitchen, one living room, one dwelling to heat," says Frances Goldscheider, professor emerita of sociology at Brown. "If you can manage to be polite to each other... you can get all the benefits of the reduced costs." Other forces at work include immigration – certain cultures favor extended-family living – and increased longevity, since multigenerational households can care for aging parents. According to futurist Andrew Zolli, people born after 1975 could end up taking care of their mothers longer than their mothers took care of them, since women in that generation are likely to live more than 18 years into retirement, when they are most likely to need help of some kind from their children. Philip Cohen, of the University of North Carolina at Chapel Hill and author of the upcoming book *Family: Diversity, Inequality and Social Change*, predicts that the economic downturn will contribute further to the rise in multigenerational living. "Especially with foreclosures and people losing their homes, where do people turn? He asks. "They're most likely to go to their families first."

Newsweek, August 24 & 31, 2009, p. 52.

Answer the following 5 questions according to the text above.

11. In the past

- A) families preferred to share their houses with friends rather than with relatives.
- B) households in America had but one generation living under the same roof.
- C) families in America lived in ways that under any circumstance resemble life today.
- D) households used to have more than one generation living under the same roof.
- E) families would soon split and their children would move into their own houses.

12. It is becoming more and more common for

- A) parents to move into their own children's homes.
- B) children to leave their parents' home for good.
- C) parents to throw their children away from their homes.
- D) children to need even less help from their parents.
- E) parents to live much shorter lives than in the past.

13. One reason for multigenerational households to be flourishing is

- A) the stable economic situation and the high salaries.
- B) the reduction in expenses that that practice stirs up.
- C) that Americans want to imitate immigrants' customs.
- D) the smaller houses that are being built in America.
- E) that people have become more polite to one another.

14. Andrew Zolli argues that people born in the late 70's

- A) may have to take care of their mothers for more years than they were taken care of.
- B) will take care of their mothers for a shorter time than they were taken care of.
- C) should take care of their parents so as to make up for their parents' effort to bring them up.
- D) ought to be taken care of even after they grow old and their mothers are no longer alive.
- E) must take care of their mothers when they become sick and old enough to not work.

15. The expression "economic downturn" expresses economic

- A) prosperity
- B) increase
- C) stability
- D) growth
- E) decline

Pilares para un currículo de lengua española

Un currículo bien concebido y planificado no se basta por sí solo para modificar la práctica escolar; pero bien aplicado - en sus contenidos y estrategias - puede catapultar la enseñanza-aprendizaje de lengua extranjera a las playas de la satisfacción.

Entre las limitaciones no deseables que se pueden señalar como dominantes en el terreno de la enseñanza de lengua extranjera impartida en la educación escolar obligatoria se encuentran: la no correspondencia entre la teoría y la práctica pedagógicas, la poca consistencia de la teorización lingüística y pedagógica atribuida a determinados procesos de enseñanza-aprendizaje, la improvisación y la espontaneidad como recurso y simulacro de la planificación escolar.

Con ello, estamos señalando aspectos fundamentales que afectan al rumbo que debe seguirse por parte de las iniciativas educacionales, ya que traducen deficiencias históricas presentes en la organización sistémica de la educación, a saber: un ejercicio profesional dificultado por las carencias institucionales y personales (léase, por ejemplo, instalaciones y condiciones precarias, remuneración y dedicación insuficientes); la convivencia de una multiplicidad y dispersión de teorías inscritas en rótulos simplificadores, alimentados por la ferocidad editorial; la preparación fragmentada, alienada y poco crítica de los trabajadores en educación; y la ausencia de evaluaciones más auténticas y competentes.

Ante un cuadro tal, sería ilusorio pensar o pretender que con sólo proponer un marco teórico bien estructurado pudiera transformarse la realidad. El esfuerzo por delimitar el marco teórico con claridad obedece tanto al deseo de que no impere la confusión babeliana como a la decisión concomitante de buscar saberes hurgando en los baúles de la experiencia y de la reflexión; que si la sola teoría se condena a una probable esterilidad, con el elixir de la experiencia se habilita para una más que probable fecundidad.

La introducción privilegiada del español como componente curricular exige: a) partir de una teorización y de un proyecto político-pedagógico en que los pilares o fundamentos del proceso de enseñanza-aprendizaje estén claros y sean asumidos por la comunidad escolar y más particularmente por un cuadro de profesores suficiente, preparado y dedicado; b) disponer de instalaciones que tengan los recursos convenientes para ayudar a motivar a los diversos grupos de alumnos; c) asumir estrategias metodológicas y didácticas centradas en tareas, representaciones y proyectos comunicativos; d) incentivar las enormes posibilidades de trabajar con temas transversales y de implementar la interdisciplinariedad que posee este campo del saber; e) realizar, con competencia y sistemáticamente, auténticas evaluaciones.

En definitiva, las propuestas de enfoques y estrategias escogidas para dinamizar el proceso de enseñanza-aprendizaje de lengua española en el ámbito escolar deben tener como metas no sólo la adquisición de las competencias lingüística y comunicativa, sino también el desarrollo de las competencias sociolingüística, estratégica, discursiva, social, sociocultural y política. Metas acompañadas por un proceso crítico de carácter formativo, como recurso, también, para actualizar el propio currículo.

(Miguel Espar Argerich)

11. Una vez leída la totalidad del texto, podemos afirmar que el contenido fundamental que en él se trata es:
- A) una crítica del vigente currículo de lengua española.
 - B) una propuesta de actualización del actual currículo de lengua española.
 - C) una defensa del actual currículo de lengua española.
 - D) un análisis técnico acerca del panorama que presenta la enseñanza de la lengua española en Brasil.
 - E) una presentación de los diferentes enfoques teóricos de abordaje del proceso enseñanza-aprendizaje del español en la actualidad
12. En opinión del autor del texto, un currículo de lengua española bien concebido debería
- 1) no presentar correspondencias entre la teoría y la práctica pedagógicas.
 - 2) fundamentarse en sólidas bases teóricas lingüísticas y pedagógicas.
 - 3) abrir paso a la espontaneidad como recurso pedagógico.
 - 4) no dejarse llevar por la improvisación en la planificación escolar.
 - 5) bastarse por sí solo para modificar la práctica escolar.
- Son correctas:
- A) 3, 4 y 5 solamente
 - B) 2, 3 y 4 solamente
 - C) 1, 2, 3, 4 y 5
 - D) 1, 2 y 5 solamente
 - E) 2 y 4 solamente
13. Para el autor del texto, entre las principales deficiencias históricas del sistema educativo, podemos indicar:
- 1) la falta de adecuación de los textos escolares a los objetivos pedagógicos
 - 2) la ausencia de evaluaciones verdaderamente rígidas a los alumnos.
 - 3) el salario elevado de los profesionales de la educación.
 - 4) la precariedad de las instalaciones educativas en general.
 - 5) la inadecuada preparación de los profesores.
- Son correctas:
- A) 1, 2, 3, 4 y 5
 - B) 1, 2, 4 y 5 solamente
 - C) 1, 4 y 5 solamente
 - D) 2 y 4 solamente
 - E) 1, 3 y 5 solamente
14. Una de las metas que debe perseguir el diseño de un buen currículo de lengua española en el ámbito escolar es, a decir del autor del texto:
- A) exclusivamente la adquisición de las competencias lingüística y comunicativa.
 - B) un proceso crítico de carácter formativo.
 - C) el desarrollo, entre otras, de una competencia sociocultural.
 - D) la exclusión de cualquier competencia política del proceso de aprendizaje.
 - E) la consideración exclusiva de los aspectos lingüísticos en detrimento del resto.

15. En el penúltimo párrafo del texto aparece la siguiente frase: “*que si la sola teoría se condena a una probable esterilidad, con el elixir de la experiencia se habilita para una más que probable fecundidad*”. Con relación a la expresión que aparece destacada, es correcto afirmar que:
- en ella, también podría haberse acentuado la palabra “sola”.
 - “sola” podría ser sustituida por “mera” en ese contexto.
 - la palabra “sola” podría ser sustituida por “solamente” con el mismo sentido.
 - podría haberse expresado lo mismo de la siguiente manera: “que si apenas la teoría se condena a una probable...”
 - podría alterarse el orden de las palabras (“la teoría sola”) sin cambiar el sentido del texto.

INFORMÁTICA

16. De um modo geral, encontramos nos microcomputadores três tipos de meios de armazenamento: memória CACHE, memória RAM e discos rígidos. Assinale a alternativa correta em relação à velocidade de acesso destes dispositivos.
- A memória CACHE possui o tempo de acesso mais baixo.
 - A memória RAM possui o tempo de acesso mais alto.
 - O disco rígido possui o tempo de acesso mais baixo.
 - O acesso ao disco rígido é mais rápido que o acesso à memória RAM.
 - Memória CACHE e disco rígido têm o mesmo tempo de acesso.
17. No Windows XP, se quisermos excluir um arquivo definitivamente, sem que o mesmo vá para a lixeira, qual procedimento devemos usar?
- Selecionar o arquivo, e depois utilizar o atalho SHIFT+Delete.
 - Selecionar o arquivo, clicando com o botão direito do mouse sobre o mesmo, e escolher o item Recortar.
 - Selecionar o arquivo, clicando com o botão direito do mouse sobre o mesmo, e escolher o item Excluir.
 - Selecionar o arquivo, e depois utilizar o atalho ALT+Delete.
 - Selecionar o arquivo, clicando com o botão direito do mouse sobre o mesmo, e escolher o item Remover definitivamente.
18. Considerando o aplicativo Microsoft Word 2003, se existirem três documentos abertos e minimizados, qual o procedimento correto para restaurá-los?
- Menu Arquivo -> Todos os documentos
 - Menu Exibir -> Tela inteira
 - Menu Janela -> Organizar tudo
 - Menu Ferramentas -> Mesclar documentos
 - Menu Formatar -> AutoFormatação

19. No aplicativo Microsoft Excel 2003, a formatação condicional permite:
- definir a largura da coluna de acordo com o valor da célula.
 - efetuar autoajuste da altura da linha de acordo com o valor da célula.
 - definir o alinhamento horizontal do texto de acordo com o valor da célula.
 - definir a fonte dos comentários de acordo com o valor da célula.
 - definir o contorno da célula de acordo com o valor da célula.

20. Considere as seguintes afirmações sobre a transição de slides do aplicativo Microsoft Powerpoint 2003, em sua configuração original.
- A transição deve ser configurada necessariamente para todos os slides da apresentação.
 - É possível configurar o avanço automático do slide após um período de tempo determinado.
 - 'Noticiário', 'Pente horizontal' e 'Quadro abrir' são exemplos de opções de transição disponíveis.

Está(ão) correta(s) apenas:

- 1 e 2
- 2
- 1 e 3
- 2 e 3
- 3

RACIOCÍNIO LÓGICO

Os símbolos lógicos, com seus respectivos significados, provavelmente usados na prova são:

P, Q, R, para proposições que podem ter valor lógico Verdadeiro (V) ou Falso (F)

- ¬ Negação
- Implica em
- ↔ É equivalente a
- ∧ E (conjunção)
- ∨ Ou (disjunção)
- ∃ Existe ao menos um
- ∀ Para todo
- [] Separadores

21. Admita que a afirmação seguinte é verdadeira.

Sempre que Júnior canta, João tem dor de cabeça e José reclama.

Se José não está reclamando, qual das afirmações seguintes é necessariamente verdadeira?

- Júnior está cantando, e João está com dor de cabeça.
- João está com dor de cabeça, mas Júnior pode ou não estar cantando.
- Júnior está cantando, mas João pode ou não ter dor de cabeça.
- Júnior está cantando, e João está começando a ter dor de cabeça.
- Júnior não está cantando.

22. Vinte e dois amigos saem para jantar. No restaurante, que oferece as opções de sopa, salada e patê com torradas, 12 pedem sopa, 11 pedem salada e 13 pedem patê com torradas. Se todos fizeram algum pedido, e nenhum deles pediu duas opções, quantos pediram as três opções?

A) 8
B) 7
C) 6
D) 5
E) 4

23. Três estudantes, X, Y e Z, relatam, sem mentir, suas situações nas disciplinas Matemática, Português e História, conforme o esquema seguinte:

X - Se eu passei em Matemática, então, Y também passou. Eu passei em Português, se e somente se, Z passou.

Y - Se eu passei em Matemática, então, X também passou. X não passou em História.

Z - Ou X passou em História ou eu não passei. Se Y não passou em Português, então, X também não passou.

Se cada um deles passou em pelo menos uma disciplina, os três não foram reprovados simultaneamente em nenhuma disciplina, e Z não passou no mesmo número de disciplinas que X ou Y, qual das afirmações a seguir é correta?

A) Y passou nas três disciplinas.
B) X passou em História.
C) Z passou em História.
D) Z passou em Matemática.
E) X não passou em Matemática.

24. Uma tautologia é uma sentença, composta de outras, que é verdadeira, independentemente do valor lógico (verdadeiro ou falso) assumido pelas sentenças que a compõem. Qual das sentenças a seguir, composta das sentenças P, Q e R, não é uma tautologia?

A) $[(P \vee Q) \vee R] \leftrightarrow [P \vee (Q \vee R)]$
B) $[P \rightarrow R] \rightarrow [(Q \rightarrow R) \rightarrow [(P \vee Q) \rightarrow R]]$
C) $[(P \wedge Q) \wedge R] \leftrightarrow [P \wedge (Q \wedge R)]$
D) $[P \rightarrow Q] \rightarrow [(P \rightarrow R) \rightarrow [P \rightarrow (Q \wedge R)]]$
E) $[(P \rightarrow Q) \vee (Q \rightarrow R)] \rightarrow [P \rightarrow R]$

25. Cinco pessoas, designadas por L, J, D, T e M foram acusadas de um roubo. Cada uma delas fez três declarações, descritas a seguir:

T: Eu não roubei. M cometeu o roubo. L mentiu quando afirmou que eu cometi o roubo.

D: Eu não roubei. Eu não conhecia M antes de seis meses atrás. T cometeu o roubo.

M: Eu não roubei. J é quem cometeu o roubo. D pode confirmar que eu não roubaria, pois ele me conhece há dois anos.

J: Eu não cometi o roubo. Meu pai é rico, e eu não preciso roubar. M sabe quem cometeu o roubo.

L: Eu não cometi o roubo. Eu nunca roubei nada. T é quem roubou.

Se cada uma delas fez duas declarações verdadeiras e uma falsa, e somente uma delas é culpada, quem cometeu o roubo?

A) D
B) J
C) L
D) M
E) T

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Associe as características descritas abaixo a seus respectivos ecossistemas brasileiros.

- 1) A caducifolia é uma característica típica da vegetação.
- 2) Apresenta vegetação escleromorfa.
- 3) A vegetação é adaptada à salinidade elevada.
- 4) A vegetação perenifolia ocorre em um gradiente de altitude, desde terras baixas até montanhas.
- 5) A vegetação perenifolia ocorre em um gradiente de umidade, desde igapó, várzea, até terra firme.

() Floresta Amazônica
() Mata Atlântica
() Caatinga
() Cerrado
() Manguezal

A sequência correta é:

A) 4, 5, 2, 3, 1
B) 5, 4, 1, 2, 3
C) 5, 3, 1, 2, 4
D) 3, 4, 2, 1, 5
E) 2, 1, 3, 4, 5

27. O ciclo do nitrogênio é um exemplo de ciclo gasoso muito complexo e de grande importância para os vegetais. A sua complexidade é decorrente da quantidade de processos presentes em seu ciclo, tais como:

- 1) fixação e assimilação.
- 2) nitrificação e desnitrificação.
- 3) fosforilação e assimilação.
- 4) eutrofização e assimilação.
- 5) decomposição e lixiviação.

Estão corretas:

A) 1, 2 e 5 apenas
B) 2, 3 e 4 apenas
C) 3 e 4 apenas
D) 1, 2, 4 e 5 apenas
E) 1, 2, 3, 4 e 5

28. O território brasileiro possui uma diversificação climática bastante ampla, em decorrência de diversos fatores, tais como:

- 1) continentalidade e altitude.
- 2) configuração geográfica e extensão territorial.
- 3) latitude e longitude.
- 4) relevo.
- 5) dinâmica das massas de ar.

Estão corretas:

A) 1, 2 e 3 apenas
B) 3, 4 e 5 apenas
C) 1, 2, 3, 4 e 5
D) 1, 2 e 4 apenas
E) 2, 3, 4 e 5 apenas

29. A Lei Federal nº 9.985/00, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, contempla, em alguns de seus artigos e incisos, aspectos relativos aos recursos hídricos, tais como:

- A) a contribuição financeira do órgão, público ou privado, responsável pelo abastecimento de água para a proteção e a implementação da unidade.
- B) o sistema de informações sobre recursos hídricos.
- C) o balanço entre disponibilidades e demandas futuras dos recursos hídricos, em quantidade e qualidade, com identificação de conflitos potenciais.
- D) a utilização racional e integrada dos recursos hídricos, incluindo o transporte aquaviário, com vistas ao desenvolvimento sustentável.
- E) a articulação da gestão de recursos hídricos com a do uso do solo.

30. Correlacione as descrições feitas a seguir com os respectivos aspectos relativos ao solo.

- 1) Composição granulométrica.
 - 2) Seção à superfície ou paralela a esta, de constituição mineral ou orgânica, resultante da atuação de processos pedogenéticos.
 - 3) Disponibilidade de elementos nutritivos em quantidades satisfatórias para proporcionar um bom desenvolvimento às plantas.
 - 4) Espessura de solo até a camada impeditiva ao desenvolvimento das raízes.
 - 5) Capacidade de troca de cátions da fração mineral do solo.
- () atividade das argilas
() textura
() profundidade efetiva
() horizonte
() fertilidade

A sequência correta é:

- A) 2, 1, 5, 4, 3
- B) 1, 2, 4, 3, 5
- C) 4, 3, 2, 1, 5
- D) 3, 4, 1, 5, 2
- E) 5, 1, 4, 2, 3

31. Os requisitos para implantação do Sistema de Gestão Ambiental são definidos pela:

- A) NBR-ISO 14013:2004.
- B) Resolução CONAMA.
- C) NBR-ISO 14001:2004.
- D) Lei Federal nº 9.433/97.
- E) Lei Federal nº 9.605/98.

32. As atividades humanas têm alterado o ritmo natural de funcionamento dos diversos processos e fenômenos presentes na atmosfera, como é o caso, por exemplo, da qualidade de ozônio presente na estratosfera. Com relação a esse tema, podemos afirmar que a presença adequada de ozônio na baixa estratosfera:

- A) contribui apenas para a preservação da espécie humana.
- B) pelo que se sabe, não tem influência no câncer de pele e dos olhos.
- C) contribui para a existência tanto do homem quanto de outras formas de vida.
- D) interfere no processo de reprodução das espécies aquáticas.

E) contribui para acelerar o desenvolvimento das florestas tropicais.

33. No artigo 12 do Protocolo de Quioto, são estabelecidas as normas e condições para a criação do instrumento de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). De acordo com esse artigo, fica estabelecido que os projetos de MDL, para serem certificados e validados, precisam:

- 1) promover a diminuição de emissões de gases para quantidades menores que as produzidas antes da implantação dos projetos.
- 2) oferecer benefícios de longo prazo, os quais possam ser mensuráveis, para atender aos propósitos de redução do efeito estufa.
- 3) zerar as emissões de gases a partir do seu estabelecimento.
- 4) oferecer benefícios reais e em prazo muito curto, para redução das mudanças climáticas.
- 5) promover a diminuição de emissões de gases, para minimizar, em longo prazo, os efeitos maléficos das mudanças climáticas.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 3
- B) 1, 2 e 5
- C) 1, 3 e 4
- D) 3, 4 e 5
- E) 2 e 3

34. Atualmente, tem-se recorrido a muitas técnicas para recuperação de águas já utilizadas, possibilitando seu reuso. Sobre essas técnicas, é **incorreto** afirmar que:

- A) lagoas aeradas aeróbicas, lagoas aeradas facultativas e lagoas anaeróbicas são exemplos de lagoas de estabilização.
- B) o filtro biológico é uma estrutura que contém um enchimento de pedras ou de plástico, que serve como leito sobre o qual o esgoto é aspergido. A passagem do esgoto sobre esse leito propicia o desenvolvimento de uma população biológica que se acumula sobre as pedras do filtro na forma de uma película de lodo, onde microorganismos aeróbicos se desenvolvem e consomem a matéria orgânica presente na água, limpando-a e possibilitando o seu reuso.
- C) o tratamento de esgoto por lodo ativado é um processo biológico, no qual o material orgânico é utilizado como alimento pelos microorganismos.
- D) o processo de recarbonatação possibilita a remoção de fósforo da água por coagulação. Os sistemas de recarbonatação de duplo estágio empregam dois tanques de aplicação de CO₂, separados por um decantador intermediário.
- E) o tratamento de esgoto ativado é um exemplo de filtro biológico que possibilita a precipitação de poluentes em função da mistura de produtos químicos, resultando na coagulação das partículas suspensas.

35. Em uma área com solo degradado, a opção de recuperação de suas características físicas, químicas e biológicas é indicada em situações de:

- A) solo fértil, bem formado e com cobertura florestal.
- B) solo erodido e de baixa fertilidade.
- C) solo fértil e bem formado, porém com altos teores de argila.
- D) solo fértil e bem formado, porém com altos teores de areia.
- E) solo fértil e bem formado, porém com teores combinados de argila e areia.

36. A hidrologia é, na atualidade, uma ciência básica, que trata da água da terra, em relação a aspectos de sua:

- 1) ocorrência.
- 2) propriedade físico-química.
- 3) relação com o meio ambiente.
- 4) circulação.
- 5) distribuição.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3 apenas
- B) 3, 4 e 5 apenas
- C) 1, 2 e 4 apenas
- D) 1, 2, 3, 4 e 5
- E) 2, 3, 4 e 5 apenas

37. Proliferação de vetores transmissores de doenças, proliferação de algas nos rios, impacto sobre a atividade turística e impacto negativo indireto no trabalho e na escola são aspectos que permitem identificar:

- A) a gestão inadequada do uso e da ocupação dos solos.
- B) a inexistência dos serviços de saneamento.
- C) a gestão inadequada do ciclo hidrológico.
- D) a ineficiência na gestão de uso da água e a condição adequada do saneamento.
- E) a gestão adequada de uso da água e do esgotamento sanitário.

38. Águas subterrâneas são consideradas recursos naturais de elevada importância. Sobre esse tipo de água, podemos afirmar que:

- A) os maiores depósitos de água subterrânea estão em aquíferos.
- B) a construção de poços artesianos utiliza águas chamadas 'de superfícies', e não as águas ditas 'subterrâneas'.
- C) o armazenamento das águas subterrâneas ocorre apenas em terras mais elevadas.
- D) em ambientes áridos e em desertos, não existem depósitos de água subterrânea.
- E) as águas subterrâneas só são detidas em solos provenientes de rochas metamórficas.

39. Os depósitos de lixo a céu aberto geram problemas de saúde pública, de poluição do solo e contaminação das águas superficiais e subterrâneas. Sobre gerenciamento e tratamento de resíduos sólidos e da água subterrânea, é **incorreto** afirmar que:

- A) a contaminação das águas subterrâneas inclui percolação por resíduos de aterros sanitários, percolação a partir de lagoas de estabilização, perdas por derrames, acidentes em tanques de reservas de combustíveis e descargas a partir de fossas negras.
- B) o uso de fertilizantes na irrigação pode contaminar, por percolação, os aquíferos.
- C) quanto à origem, os resíduos sólidos podem ser classificados em: industriais, urbanos, de serviços de saúde, de portos, de aeroportos, de terminais rodoviários e ferroviários, agrícolas, radioativos e entulho.
- D) o chorume ou sumeiro é o líquido oriundo da decomposição do lixo colocado no aterro sanitário, e provém da umidade natural do lixo, da água de constituição dos vários materiais e do líquido gerado pela ação dos microorganismos que atacam a matéria orgânica.
- E) a compostagem é um processo de reciclagem da matéria orgânica, que é considerado mais caro que o aterro sanitário, mas não gera resíduo e elimina totalmente a possibilidade da contaminação das águas subterrâneas.

40. A Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6938/81) fornece os conceitos: de meio ambiente, de poluidor, de degradação e de poluição. A contribuição fundamental dessa lei foi a instituição do Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama), um sistema que pode ser definido como:

- A) um órgão executor, que tem a finalidade de executar e fazer executar, como o órgão federal, a política e as diretrizes governamentais fixadas para o meio ambiente.
- B) um órgão consultivo e deliberativo, que tem a finalidade de assessorar, estudar e propor, ao Conselho de Governo, diretrizes de políticas governamentais para o meio ambiente e os recursos naturais, e deliberar, no âmbito de sua competência, sobre normas e padrões compatíveis com o meio ambiente ecologicamente equilibrado e essencial à sadia qualidade de vida.
- C) um órgão setorial, cuja atividade é associada às de proteção da qualidade ambiental ou àquelas de disciplinamento do uso dos recursos ambientais.
- D) um órgão seccional responsável pela execução de programas e projetos, pelo controle e pela fiscalização de atividades capazes de provocar a degradação ambiental.
- E) um órgão local responsável pelo controle e pela fiscalização de atividades degradadoras.

41. De acordo com as resoluções do Conama, o Estudo de Impactos Ambientais é considerado como:

- A) um dos elementos essenciais para a avaliação dos impactos ambientais de um empreendimento, o qual deve ser acompanhado por Relatório de Impactos ambientais.
- B) uma triagem dos problemas ambientais para análise da valorização ambiental.
- C) a determinação do escopo que permite mensurar os efluentes lançados ao meio.
- D) um elemento legal que diretamente autoriza o funcionamento de um empreendimento.

- E) uma análise da valorização ambiental e de custo empresarial.

42. No processo de Licenciamento ambiental, tem-se que:

- A) a licença é chamada de “ato vinculado”, porque o agente público não pode agir com discricionariedade no caso, mas apenas conferir se o empreendimento atende ou não as normas, as exigências e os padrões da legislação.
- B) o IBAMA é um órgão que confere o licenciamento de “empreendimentos e atividades com significativo impacto ambiental de âmbito nacional ou regional”, mediante o pagamento de taxas predefinidas por lei, segundo a magnitude de cada impacto.
- C) para o licenciamento de atividades industriais perigosas, é exigida a elaboração de um plano de Controle Ambiental (PCA), conforme resolução do Conama 286, de 20/08/2001.
- D) o licenciamento ambiental só é obrigatório quando o empreendimento é instalado nas adjacências das unidades de conservação.
- E) a licença de funcionamento é concedida no momento da elaboração do EIA/RIMA, desde que atendidas as exigências previstas na legislação vigente.

43. A Lei Federal nº 9.605/98, que trata dos crimes ambientais, apresenta inovações. Com relação aos aspectos atuais de inovação da Lei, é correto afirmar:

- A) a punição é extinta com a apresentação de laudo que comprove a recuperação do dano ambiental.
- B) pessoa jurídica não é responsabilizada criminalmente.
- C) matar um animal da fauna silvestre, mesmo para se alimentar, é crime inafiançável.
- D) o acesso livre às praias é garantido, entretanto não é prevista punição criminal para quem o impeça.
- E) a punição não é extinta com a apresentação de laudo que comprove a recuperação do dano ambiental.

44. A outorga dos direitos de uso de recursos hídricos, o enquadramento dos corpos de água segundo os usos preponderantes da água e os planos de recursos hídricos são incisos da Lei Federal nº 9.433/97, da Política Nacional de Recursos Hídricos. Esses incisos tratam:

- A) dos objetivos.
- B) dos instrumentos.
- C) da ação do poder público.
- D) dos comitês de bacias hidrográficas.
- E) das diretrizes gerais de ação.

45. A política ambiental foi de extrema importância para a economia ambiental, devido à divergência entre mercado e governo sobre questões relacionadas à preservação ambiental e à utilização dos recursos naturais. Sobre economia ambiental, é correto afirmar:

- A) a economia ambiental funciona a partir de preços que se formam em consequência da escassez relativa de recursos dos bens e serviços prestados pela natureza e que são necessários para satisfação das demandas da humanidade.

- B) os preços ambientais são indicadores para o estabelecimento de taxas a serem pagas, no momento da licença de operação do empreendimento.
- C) a atribuição de valores aos bens prestados pela natureza é determinada no Estudo de Impacto Ambiental.
- D) a ideia central da economia ambiental é manter o conhecimento cultural sobre a forma de utilização dos recursos.
- E) a política ambiental, em qualquer esfera de poder, garante que a economia ambiental seja praticada de forma ecológica, adotando-se princípios de precaução que são definidos pela sociedade, em função das características do ecossistema.

46. A água é um recurso natural essencial para nossa sobrevivência e a de todas as espécies que habitam a Terra. Para que esse recurso continue disponível para atender às necessidades de sobrevivência, é preciso que ocorra uma gestão adequada e uma avaliação constante sobre o seu uso. Com relação ao uso do recurso água, é correto afirmar:

- A) a água para uso doméstico não representa uma ameaça à escassez do recurso, considerando que a água potável apresenta características físicas, químicas e biológicas similares à água de outros usos.
- B) embora a maioria das indústrias use em sua produção grandes quantidades de água limpa, o uso do recurso em função da sua reutilização não fica comprometido.
- C) o saneamento básico representa um grave problema para a qualidade da água, em função do despejo do esgoto domiciliar e efluentes de indústrias, sem nenhum tratamento, em rios e represas que abastecem nossas cidades.
- D) a pesca e a navegação fluvial são atividades que independem da qualidade e da gestão da água.
- E) a água com menor número de poluentes requer uma maior quantidade de produtos químicos para tornar-se potável e própria para consumo.

47. Na política ambiental, o desenvolvimento sustentável pode ser entendido como:

- A) um modelo de desenvolvimento que admite o uso dos recursos naturais, visando suprir as necessidades das gerações presentes, sem comprometer a capacidade de também suprir as necessidades das gerações futuras.
- B) um modelo de desenvolvimento restrito ao crescimento econômico de uma região.
- C) um modelo hipotético vinculado ao desenvolvimento dos países considerados desenvolvidos, pois acelera o uso dos recursos em função da curva de ganhos econômicos.
- D) um modelo de recuperação de áreas degradadas em zonas de elevada importância para a manutenção do crescimento econômico.
- E) um modelo mitigador dos impactos ambientais de elevada magnitude identificados no EIA/RIMA, que deve ser cumprido no momento da licença de operação.

48. A NBR-ISO 14013:2004 apresenta vários objetivos importantes para o desempenho ambiental. São objetivos dessa NBR, **exceto**:

- A) fornecer indicadores de desempenho ambiental que podem ser utilizados para avaliar o desempenho ambiental das empresas.
- B) subsidiar a política de criação das unidades de conservação.
- C) permitir a avaliação do desempenho ambiental como processo e ferramenta de gestão interna da empresa.
- D) permitir a avaliação do desempenho ambiental de uma organização adequada aos critérios estabelecidos pela administração da organização.
- E) atender a todas as organizações, independente do tipo, do tamanho, da localização e da complexidade.

49. Considerando as noções integradas de meio ambiente, saúde e segurança industrial, atualmente, podemos afirmar que:

- A) o Sistema integrado de gestão é uma política instituída pelo IBAMA e prevista no Sisnama.
- B) a higiene ocupacional é a ciência e a arte devotadas à antecipação, ao reconhecimento, à avaliação e ao controle dos riscos ambientais e estresses originados no local de trabalho, que podem causar doença, comprometimento da saúde e do bem-estar, ou significativo desconforto e ineficiência entre trabalhadores, ou membros de uma comunidade.
- C) a saúde do trabalhador só deve ser considerada quando a indústria desenvolver atividades de mineração.
- D) a segurança na indústria elimina todo e qualquer risco de atividades poluidoras, o que garante a saúde do trabalhador.
- E) o uso dos recursos naturais minimiza os ganhos industriais e aumenta os riscos de doenças enquadradas como ocupacionais.

50. A forma como o homem utiliza alguns recursos da natureza muitas vezes põe em risco os serviços prestados pelos ecossistemas. A valoração é importante para cálculos econômicos, valores de perda de serviços e também para calcular os custos do tratamento e da recuperação. Correlacione as atividades humanas aos possíveis danos que o ambiente ou os serviços ambientais poderão sofrer.

- 1) Construção de represas
 - 2) Desmatamento
 - 3) Introdução de espécies invasoras
 - 4) Lançamento de poluentes no ar
 - 5) Crescimento da população humana e dos padrões gerais de consumo
-
- () Redução da biodiversidade
 - () Alteração do fluxo dos rios e do transporte de nutrientes
 - () Comprometimento da saúde humana
 - () Aumento da pressão para a construção de hidrelétricas
 - () Eliminação das espécies nativas

A sequência correta é:

- A) 2, 1, 4, 5, 3
- B) 1, 2, 4, 3, 5
- C) 4, 5, 3, 2, 1
- D) 3, 4, 2, 1, 5
- E) 5, 3, 1, 4, 2